Olimpíadas Los Angeles – 1984: VINGANÇA OLÍMPICA E A REALEZA DE JOAQUIM CRUZ

Abertura: 28 de julho de 1984

Encerramento: 12 de agosto de 1984

**Curiosidades:** O ano de 1984 foi de revanche para a URSS. Vítima de um boicote sem precedentes dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Moscou em 1980, o país socialista pagou ao rival da Guerra Fria na mesma moeda, ausentando-se dos Jogos da XXIII Olimpíada ou Jogos Olímpicos de Los Angeles no estado da Califórnia, na costa oeste dos Estados Unidos. Alegando "razões de segurança", a União Soviética foi acompanhada em sua decisão por outros países aliados, com exceção de Iugoslávia e Romênia, da mesma forma como alguns aliados norte-americanos não aceitaram aderir ao boicote dos Jogos de Moscou.

Los Angeles recebia, pela segunda vez, os Jogos Olímpicos de Verão, a outra edição havia acontecido em 1932. Mas, em 1984, o motivo da escolha da cidade era bem diferente: ela foi a única a se candidatar para sediar o evento após o ataque terrorista nos Jogos Olímpicos de Munique em 1972 e o fiasco financeiro dos Jogos de Montreal de 1976. Pela primeira vez, desde 1896, a cidade-sede dos Jogos não teria o auxílio financeiro do governo, o que levou os organizadores a contar com um orçamento limitado, proveniente de patrocínios de empresas, e com uma infraestrutura esportiva que já existia. Apesar dos recursos relativamente escassos, os Jogos Olímpicos de Los Angeles surpreenderam ao gerar um lucro de mais de 220 milhões de dólares, e acabaram se tornando um modelo de gestão para os Jogos que se seguiram.

Neroli Fairhall, atleta da Nova Zelândia, foi a primeira paraplégica a participar de uma competição olímpica, apesar de já ter competido nos Jogos Paraolímpicos de 1972 e 1980. Aos 39 anos de idade, ela competiu no tiro com arco numa cadeira de rodas e ficou em 35° lugar.

Em comparação com os Jogos de Moscou, que tiveram a participação de apenas 80 países e 5.179 atletas, a edição em Los Angeles contou com uma quantidade mais expressiva de delegações: foram 140 países e 6.829 atletas, sendo 1.566 mulheres e 5.263 homens em 221 competições. Sem os magníficos atletas russos, os americanos foram as grandes estrelas dos Jogos, ganhando uma em cada quatro medalhas no resultado geral, sendo que somente no atletismo os anfitriões conquistaram uma em cada três medalhas. Nesta modalidade, o grande destaque foi Carl Lewis, que terminou os Jogos com quatro medalhas de ouro – no salto em distância, nos 100m, 200m e no revezamento 4x100 metros, igualando-se ao também americano Jesse Owens, que competiu nas mesmas provas nos Jogos de Berlin em 1936.

**Modalidades disputadas:** Atletismo - Basquete - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Esgrima - Futebol - Ginástica Artística - Ginástica Rítmica - Handebol - Hipismo - Hóquei sobre Grama - Judô - Levantamento de Peso - Lutas - Natação - Nado Sincronizado - Pentatlo Moderno - Pólo Aquático - Remo - Saltos Ornamentais - Tiro - Tiro com Arco - Vela – Vôlei

**Delegação Brasileira**:

Presidente do COI: Sylvio de Magalhães Padilha

Chefe de Missão: André Gustavo Richer

Secretário-Geral do COB: Anisio Silva Rocha

Número de atletas: 151 (129homens e 22 mulheres)

Participação brasileira: 74 provas em 18 modalidades

**Participação do Brasil:** Para o Brasil, os Jogos de Los Angeles representaram uma fronteira para o esporte olímpico brasileiro. Com 151 atletas (22 mulheres e 129 homens), amparados com investimentos apropriados e patrocínios, a equipe brasileira faturou oito medalhas olímpicas: um ouro, cinco pratas e dois bronzes.

O ouro olímpico em Los Angeles foi conquistado por Joaquim Cruz. Na final dos 800 metros deixou para trás os favoritos Sebastian Coe (Inglaterra), o norte-americano Earl Jones, marcando o recorde olímpico da modalidade, que seria superado somente após 12 anos. Joaquim Cruz teve carreira de sucesso conquistando ainda a prata dos Jogos Olímpicos de 1988, nos 800m, ouro nos 1500m nos Jogos Pan-Americanos de 1987 e de 1995, além do bronze nos 800m no campeonato Mundial de Atletismo de 1983.

O nadador Ricardo Prado obteve a medalha de prata na prova dos 400 metros nado medley. Dois anos antes, no Mundial de Natação no Equador, o nadador tinha conquistado o ouro nessa prova e batido o recorde mundial. No iatismo, na classe Soling, Torben Grael, Daniel Adler e Ronaldo Senfft, conquistaram a prata. No judô, o paraense Douglas Vieira voltou com a medalha de prata, na categoria meio pesado, enquanto, Luis Onmura, peso leve, e Walter Carmona, conquistaram bronze.

As outras duas medalhas brasileiras vieram dos esportes coletivos. O vôlei masculino, contando com patrocínios e jovens atletas, estava no apogeu. O time que contava com William, Montanaro, Bernard Rajzman, Bernardinho, Renan, Xandó e Amauri, entre outros, voltou para a casa com a medalha de prata. O time de voleibol feminino repetiu o desempenho da edição anterior e ficou em 7º lugar com jogadoras como Vera Leme, Jacqueline Silva, Ana Richa, Sandra Lima, Luiza Machado e Ana "Ida" Alvares.

Já o futebol se beneficiou de uma novidade: foi permitida a participação de jogadores profissionais. Como vários clubes não liberaram os jogadores, o técnico Jair Pirceni decidiu levar como base a equipe do Internacional de Porto Alegre. Mesmo perdendo para a França, o Brasil trouxe a medalha inédita para o futebol com jogadores como Dunga, Gilmar Rinaldi e Mauro Galvão.

Brasil

151 atletas brasileiros (22 mulheres e 129 homens)

1 medalha de ouro: Joaquim Cruz, 800 metros

5 medalhas de prata:

Ricardo Prado, 400 metros nado medley

Douglas Vieira, Judô, na categoria meio pesado

Torben Grael, Daniel Adler e Ronaldo Senft, no iatismo, na classe Soling

Volei Masculino

Futebol masculino

2 medalhas de bronze

Luis Onmura, Judô, peso leve

Walter Carmona, Judô, peso-médio

**Quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Verão - Los Angeles 1984**
Posição - País - Ouro - Prata - Bronze - Total
1 - Estados Unidos - 83 - 61 - 30 - 174
2 - Romênia - 20 - 16 - 17 - 53
3 - Alemanha Ocidental - 17 - 19 - 23 - 59
4 - China - 15 - 8 - 9 - 32
5 - Itália - 14 - 6 - 12 - 32
6 - Canadá - 10 - 18 - 16 - 44
7 - Japão - 10 - 8 - 14 - 32
8 - Nova Zelândia - 8 - 1 - 2 - 11
9 - Iugoslávia - 7 - 4 - 7 - 18
10 - Coreia do Sul - 6 - 6 - 7 - 19
11 - Grã-Bretanha - 5 - 11 - 21 - 37
12 - França - 5 - 7 - 16 - 28
13 - Países Baixos - 5 - 2 - 6 - 13
14 - Austrália - 4 - 8 - 12 - 24
15 - Finlândia - 4 - 2 - 6 - 12
16 - Suécia - 2 - 11 - 6 - 19
17 - México - 2 - 3 - 1 - 6
18 - Marrocos - 2 - 0 - 0 - 2
19 - Brasil - 1 - 5 - 2 - 8
20 - Espanha - 1 - 2 - 2 - 5
21 - Bélgica - 1 - 1 - 2 - 4
22 - Áustria - 1 - 1 - 1 - 3
23 - Portugal - 1 - 0 - 2 - 3
23 - Quênia - 1 - 0 - 2 - 3
25 - Paquistão - 1 - 0 - 0 - 1
26 - Suíça - 0 - 4 - 4 - 8
27 - Dinamarca - 0 - 3 - 3 - 6
28 - Jamaica - 0 - 1 - 2 - 3
28 - Noruega - 0 - 1 - 2 - 3
30 - Grécia - 0 - 1 - 1 - 2
30 - Nigéria - 0 - 1 - 1 - 2
30 - Porto Rico - 0 - 1 - 1 - 2
33 - Colômbia - 0 - 1 - 0 - 1
33 - Costa do Marfim - 0 - 1 - 0 - 1
33 - Egito - 0 - 1 - 0 - 1
33 - Irlanda - 0 - 1 - 0 - 1
33 - Peru - 0 - 1 - 0 - 1
33 - Síria - 0 - 1 - 0 - 1
33 - Tailândia - 0 - 1 - 0 - 1
40 - Turquia - 0 - 0 - 3 - 3
40 - Venezuela - 0 - 0 - 3 - 3
42 - Argélia - 0 - 0 - 2 - 2
43 - Camarões - 0 - 0 - 1 - 1
43 - Islândia - 0 - 0 - 1 - 1
43 - República Dominicana - 0 - 0 - 1 - 1
43 - Taipé Chinês - 0 - 0 - 1 - 1
43 - Zâmbia - 0 - 0 - 1 - 1